

ACTAS

Ata nº 5

Ao décimo nono dia do mês de junho de dois mil e catorze, reuniu-se pelas 21 horas, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Eduardo Vasques de Carvalho, deu início à reunião pelas 21h, estando presentes:

- Marco Régis La Comblez Leitão (PS)
- Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira (RM)
- Gabriela Loureiro Queirós (PSD)
- Luís Filipe Carvalho Pereira Peixoto (PSD)
- Maria Dulce Enes Guimarães Flores dos Santos (PSD)
- Luís Miguel Bonifácio Osório (PSD)
- Jorge Raul da Purificação Rodrigues da Cunha (PS)
- Manuel de Jesus Carvalho (PS)
- Adriana Patrícia Pacheco da Silva (PS)
- Perfeito de Jesus Monteiro (CDU)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- Carlos Miguel Ginja Barbosa (RM)
- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- António José Rodrigues Moutinho Cardoso (RM)
- Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso (RM)
- Arnaldo Dias de Andrade (RM)

Foi apresentado o seguinte pedido de substituição:

- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – deveria ter sido substituída por Maria Adelina Freitas, que não compareceu (apresentou justificação)

Presenças associativas:

- Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre;
- Associação de Moradores do Bairro da Mouteira;
- Associação de Moradores do Bairro Pinheiro Torres;
- Associação dos Doentes Renais do Norte;
- Associação de Moradores de Massarelos.

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Francisco Eduardo Vasques de Carvalho
- Secretário – Marco Régis La Comblez Leitão
- Secretária – Ana Luísa Pinto de Sá Nascimento

Deu-se início a Assembleia de Freguesia com a chamada dos deputados efetuada pelo primeiro secretário, Marco Leitão.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início a Assembleia propondo a votação das atas anteriores.

Ata nº 4 e o aditamento a ata nº 1, foram ambas aprovadas por unanimidade.



Presidente da Junta, Sofia Maia, para apresentar um voto de pesar do Ex. Autarca da extinta Junta de Freguesia de Massarelos, José Fernando Ferreira.

Marco Lacomblez, do PS, para apresentar um voto de pesar pelo Professor Lício Pereira Correia.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou a votação os dois votos de pesar, que foram aprovados por unanimidade.

De seguida foi feito um minuto de silêncio.

Intervenções do Público e das Associações:

Manuela Silva, Associação Moradores Zona Campo Alegre, agradecer ao Membros da Assembleia de Freguesia, que participaram na Sessão Solene dos 20 anos do Polidesportivo "Eduardo Sereno".

Lamenta que sendo o Polidesportivo da Autarquia desta Cidade, não esteve ninguém presente.

No dia 5 de julho esta Associação vai ser solidária com a Casa do Gaiato (livros, roupa...)

Perfeito Monteiro, da CDU, interveio dizendo que lamenta que numa cidade como o Porto com imensas Colectividades, culturais, desportivas e recreativas, associações de moradores que desempenharam e desempenham uma importante política social junto das populações, sejam esquecidas pelo poder local.

Disse ainda que no passado dia 27 de Março a CDU promoveu nesta mesma sala uma audição dirigida a todas estas instituições de carácter popular que contou com a presença de sessenta participantes que representavam quarenta colectividades que puderam colocar todas as suas dificuldades para a realização das suas actividades.

Lembrou a propósito que a CMP rejeitou recentemente a criação de um Pelouro do Associativismo o que se lamenta pelo apoio que traria ao às colectividades.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia comunicou que a representante do Bloco de Esquerda, que vinha substituir o Membro da Assembleia, Susana Salbany, não pode comparecer devido a um problema de saúde e não tendo documento a passar para os outros elementos, não pode autorizar a representação de José Alberto Reis.

Manuel Carvalho, PS, apresentar em nome da bancada do PS, um pequeno reparo ao Executivo da Junta, foram convidados e estiveram presentes na comemoração de aniversário onde foi homenageado o fundador da Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre, e constataram não estar presente nenhum membro do Executivo.

Casimiro Calisto, da CDU perguntou o porquê de nos reunirmos outra vez em Massarelos. Disse que o regimento que foi aprovado e cujo texto tinha consigo dizer que as AF reúnem-se na sede da UF. Lembrou também que, mesmo com a confusão da última sessão acerca da sede, por defeito as AF seriam em Lordelo.

Contudo disse que devia prevalecer, o que até foi por proposto pelo PS, o que aprovou que as AF fossem alternando de local mantendo um sinal de proximidade com as freguesias agregadas.

Continuo a falar genericamente sobre coisas que o Executivo deve ter presente para dentro da sua esfera de influência se corrigir:

Horário das 35 horas.

Apesar dos acordos assinados com os sindicatos perguntou se já tinha sido repostos este horário aos funcionários.

Contentores do lixo na Alameda Basílio Teles ao fundo da Rua da Restauração em Massarelos.

ACTAS

Perguntou o porquê dos contentores modernos, enterrados, estarem fechados quando os outros, antigos, que estão ao lado estarem a ser usados com todos os inconvenientes, maus cheiros, ocupação da via pública.

Infantário de Vilar.

Perguntou se se confirma o fecho já no início do próximo ano lectivo e o que vai acontecer aos funcionários.

Centro Social da Arrábida

Perguntou o que vai acontecer a este centro. Disse ainda que Independentemente das cores partidárias em 25 anos sempre funcionou bem. Disse ainda estarmos perante uma lei de 2007 e como é possível que a Segurança Social passe este atestado de menoridade às autarquias cortando apoios e obrigando-as a passar para as IPSS.

Perguntou ainda o que vai acontecer aos funcionários. Entende que será mais precariedade e perda de direitos.

Passadeira do Campo Alegre

Pedi agora que a Junta também tem competências nessa área que providenciasse a iluminação daquela travessia junta à Travessa do Campo Alegre. Lembrou que naquele local já houve um atropelamento mortal.

Via panorâmica

Perguntou se o enorme buraco que está junto às Faculdades de Arquitectura e de Letras é uma intervenção planeada ou foi um acidente.

Rua Aleixo da Mota

Disse que junto ao Fluvial continuam paradas as obras o que causa muito transtorno. Alertou para o facto de estarmos no Verão com menores caudais da Ribeira da Granja.

Passagem / passagem no Jardim do Calem

Pedi para o vistoriarem rapidamente pois está bastante degradado com tábuas soltas, com parafusos desapertados e como estamos em época de festas vai haver um enorme afluxo de visitantes.

Ligação Pousada da Juventude – Sobreiras.

Pedi para recolocarem este assunto como prioritário pois há muito que está pedida a intervenção nesta passagem, iluminação e arranjo, que todos acham benéfica pois permitiria a ligação entre a parte baixa (Sobreiras) e a parte alta (Pousada da Juventude)

Casa dos Pescadores

Pedi para novamente o executivo se preocupar com o retorno desta casa emblemática para o uso público. Disse ainda que esta casa foi roubada pelo fascismo aos pescadores. E que agora a Segurança Social até já baixou o preço com vista a rapidamente a vender.

Cais do Ouro

Pedi novamente para que o executivo estivesse atento e para agir em conformidade com as recomendações aprovadas na AF:

Insegurança no cais ao longo da marginal

Apesar de a APDL dizer que os guarda corpos constam do seu plano de investimento para 2014, lembrou que já estamos a meio de 2014 e ainda nada se vê. Pedi para o executivo pressionar.



Lancha

Pedi para a JF avançar junto da APDL para que a renovação do embarcadouro, se faça o mais rapidamente possível pois a prancha está em más condições.

Pescadores

Lembrou que ainda existe uma comunidade que se dedica à pesca profissional e que por tudo o que representa deve ser defendida. Lembrou que a APDL está a querer ostracizá-los pois aponta como equipamentos de apoios os situados na Afurada e na Cantareira. Pediu para que a JF justamente os defenda.

Arranjo do Cais/Estaleiro do Ouro

Perguntou se o executivo tem mais alguma informação sobre este o projecto de intervenção da APDL que vai de Sobreiras ao Ouro.

Retirada do barco afundado Zoo

Pedi para que a JF insista junto das entidades para que esta retirada aconteça o mais depressa possível.

Subsídios às colectividades.

Perguntou se só foram atribuídos no ano de 2013, 2.785,59 € quando estavam orçamentados em Lordelo 12.500,00 € e em Massarelos 1.200,00 €.

Intervenção nos Bairros:

Bairro da Mouteira

Lembrou a necessidade da retirada da cobertura de amianto. Lembrou que lá vivem mais de 900 pessoas.

Bairro de Bessa Leite

Lembrou a necessidade da retirada da cobertura de amianto deste bairro assim com a necessidade de estudar uma solução para o estacionamento no interior desta urbanização que já é problemático normalmente e que poderá ser dramático em caso de emergência.

Bairro Rainha D. Leonor

Lembrou que é um dos bairros mais antigos da cidade 1953 e que está completamente degradado. E que também tem placas de amianto a desagregaram-se nas paredes laterais junto às escadas.

Presidente da Junta, Sofia Maia, para se pronunciar sobre as questões levantadas pelo Membro Casimiro Calisto, situações essas que já foram enviados ofícios para a Câmara Municipal do Porto, exceto a situação da iluminação do chão, que amanhã iremos falar e reforçar as outras questões, segurança, embarcadouro e a passadeira que nos falou.

Em relação ao embarcadouro está também contemplado no Plano de Atividades da APDL.

Quanto ao Bairro da Mouteira, tenho estado em conversações com o Sr. Heitor, por causa do amianto e que foi pedido a Câmara Municipal do Porto, para já foi conseguido o arranjo dos arruamentos e das escadas...

Adriana Silva, PS, em nome do Sr. Guedes de Massarelos, gostaria de saber se já tinham sido feitas algumas diligências sobre o arranjo dos canteiros na Rua D. Pedro V e sobre o Posto de Enfermagem se estão ou não em funcionamento.

Gostaria de saber por que motivo esta Assembleia não foi realizada em Lordelo do Ouro.

Presidente da Junta, Sofia Maia, fiz um pedido ao Sr. Presidente da Assembleia para que esta Assembleia se realizasse aqui, dado que ao mesmo tempo estávamos a ter formação dos colaboradores neste mesmo edifício.

ACTAS

Em relação ao Posto de Enfermagem ainda não está ativo na Zona Ribeirinha de Massarelos, estamos a tratar de todas as diligências, mas peço ao Artur Braga para esclarecer melhor o assunto.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, em relação as Assembleias, conforme ficou estabelecido quando for casos pontuais são para realizar fora desta Sede e nunca ficou o compromisso de hoje ser aqui e amanhã noutra lado, mas sim o compromisso de não se realizarem todas aqui...

Artur Braga, Vogal da Junta, para se pronunciar sobre o Posto de Enfermagem.

Sr. António Pereira, Associação de Moradores de Massarelos, pediu a palavra para falar sobre o programa das Festas Sanjoaninas (D. Pedro V):

José Alberto Reis, ... (não foi possível transcrever)

Paula Martins, Vogal da Junta, para se pronunciar sobre as preocupações ambientais, temos conhecimento como se faz a monitorização da água...

José Macedo, morador no Bairro do Bom Sucesso, Bl. C C/61, pediu a palavra para denunciar os Correios da Galiza e para a Junta ter em atenção o que se lá procede; as pessoas idosas e deficientes mentais, com cheques ou vales do correio a levantar e por vezes não possuem identificação necessária para o seu levantamento...

Perfeito Monteiro, da CDU, interveio para pedir ao Presidente da Mesa da Assembleia para compartimentar a ordem de trabalhos para que não houvesse dúvidas. Disse que o que está estabelecido é que em primeiro lugar fala o público, coletividades e associações e depois os deputados. Esta mistura pode levar ao ponto de não se saber o que se está a falar...

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, aceito a sua intervenção e estou inteiramente de acordo, perguntei antes quem se queria inscrever, inscreveu-se a D. Manuela e mais ninguém se inscreveu. Como havia tempo e como é uma situação democrática, ainda havia tempo para o público, de lhes dar a medida que foi surgindo para falarem e neste momento passou esse tempo, estava a fechar a sessão, mas se o Sr. Deputado, e com toda a razão, se sente melindrado por eu mudar o tempo do público, não voltará a acontecer.

Perfeito Monteiro, da CDU, acha que o Presidente da Assembleia está a tentar dizer ao público que ele não gosta nada de ouvir o público e que o Sr. Presidente não deve falar por cima dele, e que responda quando for necessário Pediu ainda para não o interromper e disse que o Sr. Presidente depois terá oportunidade de falar aquilo que pretende.

Disse ainda que a maioria não pode ter dois proveitos e que deve respeitar aquilo que ficou definido no regimento da Assembleia

Mário Praça, RM, para responder ao Deputado Perfeito Monteiro (não foi possível transcrever).

De futuro não fosse usado o termo Massarelos, porque estamos inseridos numa Junta diferente, é uma União de Freguesias e não podemos distinguir o que uma ex. freguesia e o que é a outra, por isso a Junta e o Executivo têm de olhar pelas duas ex. freguesias.

Luís Osório, PSD, não foi possível transcrever.

Carlos Velez, Tesoureiro da Junta, tínhamos em orçamento e prevíamos ser nós a organizar, a Câmara Municipal do Porto entendeu tentar uniformizar as festas pela Cidade e ficou com a organização das mesmas que ficou entregue a Porto Lazer. Nesta primeira tentativa de uniformização pela Cidade, as coisas podem não ter corrido na perfeição. Inicialmente não estava previsto que fosse



organizado pela Câmara Municipal do Porto, mas sim pela Junta, daí estar orçamentado determinados valores, e por isso e por outros fatores iremos apresentar um orçamento rectificativo que será discutido na próxima Assembleia.

Casimiro Calisto, da CDU, disse lamentar o comentário do deputado Mário Praça que pediu ao Sr. Presidente para ter mais cuidado na credenciação dos membros aludindo à intervenção de Perfeito Monteiro que tinha referido a sua identificação com a sua freguesia de origem, Massarelos, agregada e não extinta.

Presidente da Junta, Sofia Maia, não foi possível transcrever.

Mário Praça, RM, não foi possível transcrever.

Entramos na Ordem de Trabalhos.

Por razões que se prendiam com a presença de um elemento da empresa consultora foi solicitado pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e aceite pela assembleia a troca dos pontos da ordem de trabalhos.

2º Apresentação e aprovação do Código de Conduta

Paula Martins, Vogal da Junta, apresentar o Código de Conduta e para informar que a Dr^a Maria Augusta, da Empresa Consultora, está presente nesta Assembleia para esclarecer qualquer dúvida acerca deste documento.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, para informar sobre um pedido de alteração ao Código de Conduta.

António Moutinho Cardoso, RM, a proposta de alteração ao Código de Conduta deve-se a dúvidas que surgiram na interpretação do mesmo, que limitavam a atuação do órgão deliberativo e dos deputados e como já estamos regulados pela Lei dos Eleitos Locais, mas para levantar dúvidas em alguns pontos decidiu-se alterar o capítulo III – Princípios Gerais, no artigo 1º.

Perfeito Monteiro, CDU, disse que o órgão executivo apresenta a esta Assembleia para aprovação uma proposta de Código de Conduta que tem como destinatário principalmente os trabalhadores, agora chamados de colaboradores da Autarquia.

Disse que este documento na nossa opinião não é mais que um conjunto de princípios e obrigações e lembra que os funcionários públicos já estão abrangidos enquanto funcionários do Estado. Disse ver interesse político neste Código de Conduta apresentado pelo órgão executivo.

António Moutinho Cardoso, RM, por existir essas dúvidas que foram levantadas em relação ao órgão deliberativo que se propôs esta alteração para não haver dúvidas, pois somos órgãos completamente diferentes.

Gabriela Queiroz, PSD, em relação ao Código de Conduta não sabe se foi feito de novo ou se foi aproveitado de um que já existia, porque este documento é nomeação direta da certificação que a extinta Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro tinha a responsabilidade social. Fruto dessa certificação de responsabilidade social, há um conjunto de documentos que mais não são muitos deles que uma clarificação.

Casimiro Calisto, da CDU, disse que estava perfeitamente à vontade pois há 2 anos em Lordelo tinha votado favoravelmente um código idêntico. Entende no entanto que este documento ao ser avaliado com mais rigor tem pormenores que na altura não detectou mas que são de reprovar. A

ACTAS

evidência disto é que até nas bancadas que apoiam o executivo se achou por bem apresentar um documento onde se faz a destriça entre colaboradores e órgãos eleitos.

Perguntou ainda que sabendo-se que é a extensão da certificação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social à freguesia de Massarelos que está em causa se é imprescindível a aprovação deste código.

Maria Augusta Ramos, para explicar o documento – Código de Conduta.

Mário Praça, RM, para pedir ao Sr. Presidente da Assembleia para ter mais cuidado quando verifica os elementos da bancada porque a nossa Assembleia é a Assembleia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e não só de Massarelos. Relativamente a estas alterações, a nossa Bancada tomou esta iniciativa de fazer esta alteração, e por isso aproveitou a Técnica aqui presente e o Executivo e pediu uma reunião hoje de tarde, porque entendemos que devíamos alterar estes pontos

Casimiro Calisto, da CDU, para responder ao Deputado Mário Praça e discordar, sobre a não permissão de um elemento do público intervir sobre assunto. Disse se foi feito um apelo a toda a comunidade intervir e se como nós sabemos este Código de Conduta estava tão incompleto que quem o propôs achou por bem modifica-lo, porque não ouvir este freguês.

Não havendo mais inscrições o Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a votação o Código de Conduta, que foi aprovado por 13 votos a favor (8 RM+4 PSD+ 1 PS), 2 votos contra (CDU), 3 abstenções (PS).

Passando ao ponto nº 1 – Informação Trimestral.

Mimosa Pinho, Vogal da Junta, para apresentar o boletim informativo relativamente as atividades que ocorreram no segundo trimestre.

Perfeito Monteiro, CDU, afirmou que estas informações trimestrais são normalmente repetitivas e demonstrativas de uma actividade bastante limitada.

Gabriela Queiroz, PSD, alguns pedidos de esclarecimento ou de informação ao Executivo; qual é o ponto de situação relativamente ao Bairro do Aleixo, havia um processo em curso, o que aconteceu com o novo executivo camarário e em que estado está o projeto...; se o executivo sabe o que vai acontecer ao terreno da Fábrica que foi demolida, se há algum projeto, o que é que está em curso; ...

João Moreira da Silva, Vogal da Junta, em relação as perguntas sobre o Aleixo a informação que temos até este momento é que o Aleixo está suspenso e ainda não está nada definido ao que vai acontecer no Aleixo; em relação a fábrica, é uma propriedade privada e a Câmara Municipal do Porto entreviu no espaço e está a espera que o proprietário do mesmo ou lhe pague a conta ou se recusa para tomar posse administrativa do espaço.

Carlos Velez, Tesoureiro da Junta, foi uma imposição de uniformizar as Festas de S. João de toda a Cidade do Porto, numa tentativa de otimizar, negociando centralmente todos os contratos e quando nos foi comunicado não nos foi posta a hipótese de sermos nós a organizar.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, o Executivo apresentou uma proposta que foi distribuída e queria pedir autorização para se poder analisar esta proposta e gostava de por a consideração se aceitam que se discuta, é uma proposta sobre isenções de taxas do cemitério.

Foi posta a consideração a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade a entrada da proposta.



João Moreira da Silva, Vogal da Junta, o que se pretende com esta proposta conforme bem explicado no texto é isentar de taxas as pessoas que voluntariamente querem arranjar os envolventes onde tem os jazigos, porque é uma melhoria sem custos para a Junta e que nos vai ajudar na melhor apresentação do cemitério.

Gabriela Queiroz, PSD, não compreende muito bem esta proposta; vamos isentar uma taxa no regulamento para quem faz obras na sua sepultura e na zona envolvente; e quem só arranjar a sepultura sem arranjar a zona envolvente não tem isenção; é complicado pois podemos nas zonas envolventes gravilha, cimento a volta de outras, azulejos...

João Moreira da Silva, Vogal da Junta, para responder a Deputada Gabriela Queiroz, que está correta em todas as perguntas que colocou. Os pedidos que chegaram e os pedidos de isenção são para arranjos entre as duas campas, pois existe um corredor que não foi tratado e atualmente está a ser tratado pelos serviços do cemitério...

Gabriela Queiroz, PSD, no universo do cemitério quantos pedidos foram feitos; uma pessoa apresenta o requerimento e o Executivo difere ou não essa isenção...

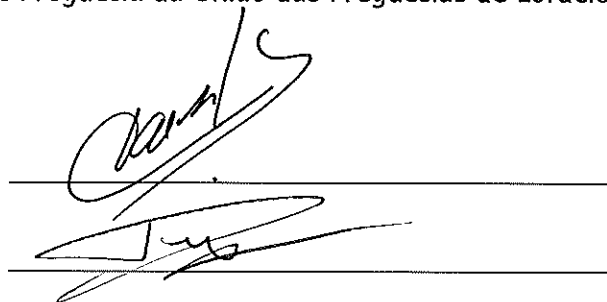
Casimiro Calisto, da CDU, disse em relação a este procedimento do Executivo, compreende-lo no que concerne a isentar o pagamento da taxa mas que estava de acordo com a Deputada Gabriela Queiroz na necessidade de se pedir licença.

Perguntou ainda se este procedimento é só para a parte nova do cemitério. Disse ainda que sendo extensiva às duas partes, dever-se-ia considerar a necessidade de se uniformizar tratamentos e materiais pois é importante não se impermeabilizar estes espaços.

Disse ainda que acha que a Junta deveria assumir a fiscalização.

Não havendo mais inscrições o Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a votação a proposta, que foi aprovado por 10 votos a favor (8 RM+2 PS), 6 votos contra (4 PSD+2 CDU) e 2 abstenções (PS).

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata **(que se encontra na íntegra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta)** que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.



Amã Castro